

“Escola Cidadã –Hoje- Contributos de Paulo Freire”
Projecto “À DESCOBERTA DO PARQUE NATURAL DE SINTRA- CASCAIS”¹

Elvira Bugalho²

Resumo

Com esta comunicação pretende-se apresentar um trabalho desenvolvido com alunos do 5º Ano, do Agrupamento João de Deus, 2ºciclo –Monte Estoril, do Concelho de Cascais, no âmbito da Disciplina “Área de Projecto” e intitulado “À descoberta do Parque Natural de Sintra-Cascais (P.N.S.C)”. A faixa etária dos alunos que nele participaram situa-se entre os 9 e 12 anos de idade.

Procurou-se cruzar a metodologia do trabalho de projecto com o pensamento de Paulo Freire na identificação de princípios orientadores para a melhoria do processo educativo, bem como na construção de uma escola cidadã.

Concluimos a apresentação desta comunicação com um quadro que relaciona três diferentes realidades, a saber:

- 1- Transcrições do pensamento de Paulo Freire;
- 2- O papel do aluno/ função do professor, no projecto;
- 3- Articulação do projecto com as ideias estruturantes do pensamento freireano.

Refere-se ainda que o projecto foi desenvolvido ao longo do ano lectivo 2003/2004 e foi “construído” no âmbito de um trabalho final a apresentar ao Circulo de Estudos “Escola-Cidadã – Hoje - Contributos de Paulo Freire”.

Este Círculo funcionou no Centro de Formação Contínua Professores de Cascais, que integra o Núcleo de Lisboa do Instituto Paulo Freire de Portugal.

CONTEXTO

- A proliferação dos fogos florestais do Verão de 2003;
- O alarme suscitado em relação ao perigo de incêndio na Serra de Sintra;
- A sensibilidade das crianças perante a destruição da natureza.

INTERVENIENTES

20 alunos de 5ºAno (dos 9 aos 12 anos)

Duas Professoras Coordenadoras de Área de Projecto, de Português e de E. V. T.

Grupo Ecológico de Cascais

Câmara Municipal de Cascais

Gabinete do Parque Natural de Sintra – Cascais

OBJECTIVOS

- Apreender a realidade do P.N.S.C. ao nível da identificação das necessidades e expectativas dos alunos;
- Suscitar a criatividade e a reflexão crítica;
- Definir estratégias de intervenção na comunidade.

¹ Disciplina de Área de Projecto – Escola Básica 2 Agrupamento João de Deus – Monte Estoril (5º Ano – Turma B)

² Licenciada em História pela F.L.U.L. Professora do 2º Ciclo do Ensino Básico

METODOLOGIA - TRABALHO DE PROJECTO - ETAPAS

I - Definido o **problema** a ser desenvolvido, logo se suscitou a sua **discussão**. Surgiram perguntas, objectivos, planos, trabalhos, dúvidas Iniciou-se então o "Projecto".

II - Os alunos começaram a **construir um Projecto** - a organizar todas as ideias que haviam surgido atabalhoadamente, fruto de uma enorme curiosidade e de uma ânsia de saber e construir. Determinaram as **várias etapas** necessárias à construção de um trabalho e ordenaram as prioridades.

III - Conceberam um **Projecto de Trabalho ambicioso**, verificando de imediato que para o realizarem o teriam de **sub-dividir em subtemas** a serem trabalhados por diversos grupos da turma;

IV - **Organizaram 5 grupos de trabalho ,com as respectivas tarefas:** "Os faróis do P.N.S.C."; "As fortalezas do P.N.S.C."; "Os vestígios dos dinossauros no P.N.S.C."; "Os animais do P.N.S.C.", " As plantas do P.N.S.C."

V - Estabeleceram **contactos** com o Gabinete do P.N.S.C., G.E.C., Biblio-teca, C.M.C. não só para **recolherem** material de **informação**, mas também para **realizarem visitas de trabalho** a fim de melhor se documentarem "in loco" e **participarem activamente** na defesa do ambiente do P.N.S.C.;

VI - Recolheram e analisaram o material oriundo da **investigação**. Encetaram então nova fase do Projecto

VII - **Planificaram e construíram os materiais** necessários à elaboração do Jogo "À descoberta do P.N.S.C."-; a base do Jogo; as casas; os cartões com as perguntas e respostas; os dados e pins e as Regras do Jogo (incluindo as penalidades e prémios alusivos a comportamentos nefastos ou benéficos ao Parque);

VIII - Por último montaram uma **pequena exposição** onde apresentaram a informação obtida, os materiais recolhidos, aspectos diversos do seu trabalho (incluindo a sua colaboração com o Grupo Ecológico de Cascais) e o **JOGO " À DESCOBERTA DO PARQUE NATURAL DE SINTRA -CASCAIS"**

IX - **Avaliaram** o trabalho realizado individualmente, pelo grupos e pela turma.

Pensamento de Paulo Freire

In "Pedagogia da Autonomia "e "Pedagogia do Oprimido"

Papel do aluno / função do professor, no Projecto "À descoberta do Parque Natural de Sintra – Cascais"

"...É na realidade mediatizadora, na consciência que dela tenhamos, que iremos buscar o conteúdo programático da educação..."

Na busca de um tema, os alunos alertados pela vaga de incêndios no Verão de 2003, propuseram o tema ambiente e a sua protecção.

.....

"...O momento deste buscar é o que inaugura o diálogo da educação na prática da liberdade..."

No diálogo encetado surge a "nossa Serra de Sintra", o "nosso Parque Natural" e a necessidade de o conhecer e dele cuidar

.....

"Tema gerador – se chamam geradores porque qualquer que seja a natureza da sua compreensão, contém em si a possibilidade de desdobrar-se em outros tantos temas que por sua vez, provocam novas tarefas que devem ser cumpridas...."

Parque Natural (?) o que é ; porquê ; para quê? onde ? A estas questões, inúmeras outras se acrescentaram, dando azo a muita expectativa, a uma crescente curiosidade e de a um aturado trabalho.

"...Os temas geradores podem ser localizados em círculos concêntricos que partem do mais geral ao mais particular..."

Após o conhecimento genérico do que era o "Parque Natural Sintra Cascais " nasceu a vontade de conhecer o particular - faróis, as plantas, fortalezas, etc, etc.

.....

"Ensinar é...respeitar o senso comum e desenvolver a capacidade criadora"

Partindo já dos seus conhecimentos e manifestando os seus interesses ,os alunos foram desenvolvendo expectativas, foram a pouco e pouco abrindo-se à imaginação, criando novas apetências, concebendo novas formas ,novos modelos, que foram surgindo em contos, desenhos, registos, num...Jogo!

.....

"Ensinar é...suscitar e produzir condições para desenvolver uma curiosidade crescente e crítica "

Primeiro ..um parque é um grande jardim..depois surge uma enchente de perguntas e a procura das respostas, desde a internet ,aos livros, brochuras, entrevistas, aos mapas ,fotografias, ...até procurarem no terreno...as ribeiras, as plantas, as rochas, as dunas, os lagartos.

E depois o porquê ..do fogo..da poluição e a seguir como.. vou eu actuar...

.....

"Ensinar é...tornar os alunos reais sujeitos da construção e reconstrução do ensinado"

Construir... bem não é fácil, é complicado ...e demorado. Investigar ..num grande livro, num mapa. Encontrar..retirar as informações ,sintetizá-las..

Reformular o observado, ,equacioná-lo, adaptá-lo, reajustar os objectivos, eliminar uns ,criar outros...O Projecto,...os alunos foram caminhado...

"Ensinar é... dialogizar,é um movimento dinâmico, entre o fazer e o pensar sobre o fazer"

Vinte crianças atiram ideias e de imediato querem-nas concretizar. Mas primeiro planificam, concebem um Projecto, vários pequenos projectos.

Iniciam os trabalhos e tempos depois, necessitam de o refazer, devido a dificuldades surgidas. Reestruturam os seus projectos, cortando ou acrescentando.

.....

"Ensinar é...desenvolver a capacidade de intervir e conhecer o mundo"

Através das Visitas de Estudo conheceram o Parque ,tomaram registos, recolheram materiais; através da participação em actividades do Grupo Ecológico de Cascais cuidaram dele. Os alunos foram observando a beleza e a harmonia de certos lugares, mas também a sujidade, a incúria e a degradação de outros espaços. Neles foi-se interiorizando a consciência crítica advinda de uma observação atenta , mas também de uma intervenção activa.

.....

"Ensinar é...assumir uma prática formadora eminentemente ética e de esperança"

Ao assumirem a concepção de um trabalho e a sua concretização na elaboração de um Jogo, cuja finalidade era dar a conhecer um bem público (P.N.S.C.), alertando para a sua salvaguarda, as crianças foram-se sentindo responsáveis e felizes, pois os seus conhecimentos iriam ser partilhados, divulgados e iriam contribuir par "salvar " o Parque.

CONCLUSÕES

O pensamento de Paulo Freire esteve sempre presente no encaminhamento dos trabalhos com os alunos. Não houve atitudes deliberadas no sentido de "experimentar " a pedagogia freireana. Ela tem estado presente desde há longos anos ,através de uma filosofia de vida e do modo de estar na Escola. No entanto , o trabalho efectuado no "Círculo de Estudos "Escola Cidadã .Hoje -Contributos de Paulo Freire",forneceram-me não só novos ensinamentos como também o apoio e orientações das colegas, a quem agradeço e que foram de grande préstimo para a realização deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA

Freire, Paulo – "Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa."-São Paulo: Paz e Terra,1966
Freire, Paulo - Pedagogia do Oprimido - São Paulo,2003
Boutinet, Jean Pierre – " Antropologia do projecto "